



AVE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2021 ---

Aos dez do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENCAS: -----

O deputado municipal José Francisco Teixeira Lopes, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Maria Jacinta Carvalho Gomes. -----

O deputado municipal Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho de Mendonça, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Maria de Fátima da Silva Selas. -----

A deputada municipal Maria João Loureiro Ribeiro, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Artur Silva Miguel. -----

A deputada municipal Joana Assunção Faria da Cunha Alegre, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Paulo Pereira. -----

A deputada municipal Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Fernando Avelino Oliveira Silva. -----

O deputado municipal José Marcelino Gonçalves da Silva, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Joaquim Agostinho Mota Pereira -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Handwritten signature

À exceção da ausência do Vereador Idalécio Augusto Monteiro de Almeida Carvalho da Silva, encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

ABERTURA DA REUNIÃO -----

Face à ausência do Primeiro Secretário da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal designou, interinamente, e para esta reunião, a senhora deputada Maria Fernanda Lemos da Cunha, Segunda Secretária da Mesa, para desempenhar as funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia e o senhor deputado Artur Silva Miguel para desempenhar as funções de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, usou da palavra antes de iniciar a ordem de trabalhos para propor um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Jorge Sampaio, referindo que iria ler um texto para deixar à consideração dos senhores deputados: *«Ao tomarmos conhecimento hoje, dia 10 de setembro de 2021, do falecimento do Dr. Jorge Sampaio, ex-Presidente da República, importa realçar a sua figura ímpar no exercício das várias funções que teve, Presidente da Câmara de Lisboa, Presidente da República e posteriormente no desempenho de elevados cargos de nível internacional, exercício esse feito sempre num misto de edilidade, serenidade, emoção e razão. O início do seu percurso político remonta ao período anterior ao 25 de Abril em que foi marcante o seu protagonismo na crise académica dos anos 60 e a defesa em Tribunal de figuras da oposição do antigo regime deixando desde logo perceber como suas as causas da liberdade e da igualdade. Merece aqui especial referência pelo seu impacto para Mondim e para a região de Basto a visita enquanto Presidente da República em outubro de 1996, uma oportunidade para melhor conhecer a região, contactar com as suas populações e interagir com elas e com os seus representantes, de forma próxima e peculiar que o caracterizavam, fazendo desses dias momentos muito importantes e significativos. Lamentamos profundamente a sua morte dirigindo à sua família e aos que lhe eram mais próximos as sentidas condolências em nome do município e da generalidade dos mondinenses»*. O senhor Presidente da Assembleia deixou à consideração dos membros da Assembleia a aprovação de um voto de pesar que foi aprovado por unanimidade. -----

De seguida usou da palavra para dizer que esta seria a sua última Assembleia e que gostava de se despedir dizendo que foi com muito orgulho que esteve aqui oito anos e



Handwritten signature or initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

foi um grande prazer estar com os senhores deputados. Referiu que foi muito importante para si o respeito dos senhores deputados, o seu trabalho, a sua dignidade e o respeito pela Casa da Democracia pelo que lhes queria agradecer e despedir-se de todos com muito orgulho e muito gosto. -----

Pelas dezoito horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião. -----

1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dar uma palavra ao senhor Presidente da Assembleia Municipal e dizer que as suas palavras emocionadas têm uma razão de ser, certamente é o de dever cumprido e, da sua parte, e falando na qualidade de presidente do partido municipal do PSD, felicitou o senhor Presidente pela forma como conduziu os trabalhos ao longo deste mandato. Felicitou também a restante Mesa que certamente foi também bastante profícua naquilo que foi a ajuda para que os trabalhos decorressem de forma plural e respeitando a democracia nesta casa. De seguida colocou algumas questões à senhora Presidente da Câmara Municipal. Referiu que foi lançada a obra de fornecimento de gás no concelho pelo que gostava que a senhora Presidente da Câmara os esclarecesse sobre quais serão as áreas abrangidas, se haverá algum custo para o município e qual a estimativa para iniciar o fornecimento. Referiu que têm havido também alguns trabalhos complementares de obras do município - Mercado Municipal, Casa Mortuária, Posto da GNR e empreitada da melhoria das condições para a prática do parapente no Monte Farinha – e que, considerando o valor que é significativo, mais de 120.000 Euros, gostava que a senhora Presidente esclarecesse sobre o que justifica estes trabalhos complementares. Queria dar conta também que esta obra já deveria estar pronta no início deste ano pelo que gostava também que lhes prestasse um esclarecimento. Colocou outra questão relativamente às vias municipais referindo, que depois da execução das obras de saneamento, se verifica que existem algumas vias que precisam de ser requalificadas naquilo que é o estado em que ficaram depois da intervenção. Referiu que esta questão já tinha sido colocada em assembleias anteriores tendo sido informado de que seria acionada a garantia mas continuam a ter estradas que, após a intervenção, não estão devidamente qualificadas. Questionou também no sentido de saber qual o prazo de conclusão da estrada em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

direção a Atei. Gostava também de questionar relativamente à linha de muito alta tensão no sentido de saber se existe alguma novidade, se entretanto a senhora Presidente obteve alguma informação desde a última vez em que questionaram esta questão. Por fim, relativamente às compensações da barragem questionou se a senhora Presidente tinha alguma novidade para lhes fornecer. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que foi um gosto trabalhar com ele. Referiu que fazia precisamente quatro anos que teve a sua primeira intervenção, a sua primeira experiência num órgão tão importante como é esta Assembleia Municipal. Para quem o conhece sabe bem que gosta da sua terra, nasceu em frente ao edifício da Câmara Municipal, cresceu em Mondim, não há ninguém que goste mais de Mondim do que ele. Vive em Celorico, por força do casamento, onde tem casa, é pai, é marido, há vinte quatro anos. Para quem o conhece sabe bem que gostaria de ter uma habitação em Mondim e, se Deus o ajudar, não morrerá sem o fazer. Para quem o conhece sabe muito bem que nunca teve ambições políticas ou que andou atrás de lugares políticos. Nunca teve, nem tem, familiares com essas ambições. Luta somente pela sua terra. Para quem o conhece sabe bem que nunca pediu favores ou os ficou a dever. Para quem o conhece sabe que vive exclusivamente fruto do seu trabalho. Para quem o conhece sabe que luta e vai lutar sempre pelo desenvolvimento da sua terra. Referiu que há quatro anos aqui chegados o PS aqui sentado nesta bancada, sem qualquer programa eleitoral, ganhou, e bem, com maioria absoluta, e foi por si elogiado nesta sala essa mesma vitória, tinha tudo para demonstrar aos mondinenses: obras, crescimento, desenvolvimento em todos os seus setores, na indústria, na saúde, nos serviços, nas redes viárias, na educação, no turismo, no desporto, nos transportes, no património e muito mais. E com esta maioria, e passados quatro anos, constata-se que a Senhora da Graça, que conhece há cinquenta anos, é exatamente a mesma, tirando a magnífica obra, essa sim do PS, esta maravilhosa maioria, que tira todo o seu requinte à mesma. Não é contra a obra, é contra esta obra que destoa, que desvirtua todo o esplendor do monte. Era e é uma obra que poderia ser diferente. As Fisgas de Ermelo: também todos as conhecemos da mesma forma e feitio há cinquenta anos, onde podemos constatar uma casa florestal ao abandono onde nem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

sequer, em doze anos, este PS aqui sentado foi capaz de construir sanitários públicos e nem sequer um tipo de postos de recolha de lixo mas parece que agora, no seu programa eleitoral, qualquer coisa tem lá a esse respeito. Assim não se faz turismo. Referiu que estavam no programa do CDS de há quatro anos as casas mortuárias em todas as freguesias e, aí sim, o PS começou bem, aqui sentado novamente com a sua maioria, deu ouvidos ao CDS mas francamente a obra está feita mas são de todo, e ele particularmente, contra a sua localização. Pena é os comerciantes e moradores que ali vivem não se tenham manifestado com essa construção. É, e foi, contra a localização. A famosa via do Tâmega: é a favor dessa via porque é de Mondim e há cinquenta anos que ouve falar dessa ponte que hoje é uma realidade. É um crítico acérrimo daquilo com que os apresentaram. Essa mesma obra, dessa mesma maioria que tão bem a conhece e a reclama a seu favor, uma via que apenas tem dois sentidos e apertados, onde nem as linhas contínuas que devem e deveriam acompanhar ambas as laterais, fizeram questão de não as marcar para dar a visão de que a mesma é mais larga. Este mesmo PS que diz que é a única ponte de Europa com uma ciclovia, pois vejamos: onde começa a ciclovia? Onde acaba essa mesma ciclovia? Não se sabe. Remendaram uma estrada nacional que não passa de um remendo, apenas um mero estradão que dá de ligação à ponte velha e aí sim, podiam e deviam, a seu ver, fazer a ligação à ciclovia. Este PS aqui sentado mais uma vez chama a si esta grande obra e, agora, até a usa em proveito próprio em campanha eleitoral onde podem ver o ex-presidente, que os abandonou, e agora é outra vez a salvação deste mesmo PS aqui sentado, e se apresenta como candidato a esta Assembleia Municipal, e, está certo, que poucas vezes, se ganhar ou não, o seu lugar vai estar ocupado. Perguntou se esta mesma via trouxe até hoje uma grande melhoria em qualquer dos setores da nossa atividade. Esta mesma via, prometida em campanha eleitoral, precisamente há quatro anos, mas foi prometida com três fachas de rodagem e aqui sim, o CDS, nesta mesma sala, fez um convite a todos vós para estarem presentes numa sessão de esclarecimentos para esclarecer que o que nos foi prometido não ia ser cumprido, e a obra está à vista e até inaugurada, por este mesmo PS aqui sentado, numa rotunda em Celorico. E por falar em rotundas, referiu que a de Mondim é a pior de todas, nem uma flor tem. Vergonha deste PS. Perguntou quantas empresas, ao fim de um ano se instalaram em Mondim? Quantos celoricenses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Agne

vêm comprar ou fazer negócios em Mondim? Quantos jovens ou jovens casais, oriundos de outros concelhos, se instalaram em Mondim? Mas já o contrário já passa a ser verdade. Paulo Mota, hoje aqui sentado, vice-presidente, com maioria PS, e candidato a presidente PS, não foi capaz de cumprir a campanha eleitoral de há doze anos quando prometeu o restauro da Casa da Igreja para um polo de turismo. Mas este mesmo PS aqui sentado eleva os jardins históricos a património de jardins históricos de Portugal onde esse património está abandonado e foi feita uma entrevista pela senhora Presidente, aqui sentada também, onde refere que esses mesmos jardins não estavam propriamente bem cuidados. De facto não estão senhora Presidente. A Casa dos Produtos Tradicionais, passados quatro anos, é só ver o seu estado. A casa de apoio à zona verde. As vias de Mondim a Atei. As vias de Mondim ao Bilhó e outras. As várias escolas abandonadas. As casas florestais abandonadas. A célebre ETA que agora até já dizem que vão fazer, já há dinheiro. Porque será? O Museu Municipal, completamente ao abandono e à sua sorte. Milhares de euros também à sua sorte. A Biblioteca Municipal já apresenta necessidades de obras de intervenção tão urgentes. Até o próprio edifício da Câmara Municipal com necessidade de obras de intervenção urgente. A zona industrial que dizem que não tem desenvolvimento quando esse mesmo desenvolvimento, a seu ver, passa por Atei. Entende que enquanto quem estiver no executivo não perceber que o desenvolvimento passa pela freguesia de Atei não há desenvolvimento no concelho. Gosta muito de todas as freguesias mas tem um carinho especial pela gente de Atei e por Atei e sabe que Mondim só cresce por Atei. Defende hoje uma marginal junto ao rio Tâmega, uma vez que a barragem não vem, que ligará Mondim a Atei com acesso direto à A7 e uma zona industrial de transformação de granitos e demais. O Mercado Municipal que prometeram converter e apenas estão a fazer uma mera ação de charme. Mondim tem cinco rios mas não tem nenhuma praia fluvial. Referiu que trabalhava em Amarante, e o rio é o mesmo, pelo que convidava toda esta assembleia a visitar Amarante e a ver a grande obra que está em fase de conclusão junto ao rio Tâmega. A Escola Secundária tem mais de três milhões investidos, está continuamente a perder alunos, quer pela falta de nascimentos, e aí este PS, aqui sentado novamente, sem qualquer tipo de incentivo para a natalidade mas com incentivos a que os mesmos saiam para concelhos vizinhos como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Handwritten signature in blue ink

é o caso do Colégio de Amarante. A circulação do trânsito na vila de Mondim de necessita de uma urgente correção no cruzamento junto aos bombeiros. O que fez esta maioria PS? Nada. Junto ao posto de abastecimento Galp? Nada. Urge retirar a circulação do trânsito em frente ao edifício da Câmara Municipal. Um reparo que lhe fizeram, e a seu ver bem, que devem substituir urgentemente as árvores na Avenida Dr. Augusto Brito. Na saúde? O que foi feito? Nada. Apenas adquiriram uma cadeira de dentista. Na nacional 304 pura campanha eleitoral, oportunismo, também em mote de campanha eleitoral deste mesmo PS aqui sentado. Mas este executivo, e aí sim, aproveitou a marca Ford que veio fazer testes das suas viaturas e disse que era a melhor estrada do país. O que fizeram junto da Junta Autónoma das Estradas? Nada. O Estádio do Atei. Qual a verdadeira dívida? Qual foi o verdadeiro investimento feito e porque passar a propriedade do estádio hoje na esfera camarária? Nunca esta maioria foi capaz de explicar. O estádio municipal do Mondinense a precisar urgentemente de um novo relvado. Nos transportes é melhor nem falar. Loteamento da Telha – gastos um milhão e trezentos mil euros. Perguntou se já existem interessados nos mesmos e quando é que se prevê o seu retorno. No lítio – já existem estudos de empresas para a sua exploração? Nada. Relativamente ao saneamento, que agora também é mote de campanha eleitoral, perguntou se já explicaram aos mondinenses qual vai ser o aumento da sua fatura mensal e que vão ser eles a custear as ligações das suas casas à rede. Já informaram os mondinenses de que entregaram ou ainda vão entregar essa mesma exploração a uma empresa privada, quando essa mesma empresa privada pretendia, em protocolo assinado com o senhor Presidente Humberto Cerqueira, investir quarenta milhões de euros para executar toda a obra na vila, esse mesmo saneamento o atual presidente recusou e hoje constatamos que esse investimento está a ser feito à custa do orçamento dos mondinenses? Mas não podemos olhar para o que não se fez. Tem que dar os parabéns a esta maioria relativamente à obra da Casa da Cultura mas pediu para não a deixarem ao abandono. Referiu que não podia acabar a sua última intervenção sem dizer que este PS fez muito pouco por Mondim. Alertou ao executivo que for eleito que lute por esta terra. O Plano de Recuperação e Resiliência vai distribuir muito dinheiro. Façam projetos, concretizem-nos, porque se não for agora arriscamo-nos a dizer que vamos ser uma fraca freguesia de um qualquer concelho vizinho pois os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

outros estão-se a desenvolver muito mais que nós. Fica o seu reparo: façam força, este executivo ou o próximo que vier, junto do ICNF para que seja limpo o nosso parque florestal. Hoje acaba aqui o seu mandato mas sai de consciência tranquila que fez o seu melhor e esteve presente em todas as assembleias municipais e em todas interveio. Espera que tenha contribuído para quem em si depositou o seu voto mas não queria acabar sem dizer uma célebre frase que todos tão bem conhecem: “Não, não vou estar aqui, mas seguramente vou andar por aí”. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que as suas primeiras palavras iam para o senhor Presidente da Assembleia. Tem uma admiração por ele, um carinho, trabalharam juntos, e admira sua diplomacia, a forma como estabelece consensos, a forma humanista como vê a democracia. Deseja que neste futuro esteja connosco, olhe pela sua terra e intervenha da forma que entender. Gostava de colocar uma questão à senhora Presidente no sentido de saber por que razão continuam a ser feitas descargas ilegais de esgotos, sem qualquer tratamento, diretamente para o rio Tâmega, como é do conhecimento público. Aproveitou este assunto para questionar o seguinte: em 2016 o município de Mondim de Basto celebrou um protocolo com a extinta Águas do Ave, S.A. Em 11 de setembro de 2015 a Câmara de Mondim revogou esse protocolo por achar prejudicial para os interesses dos mondinenses. Em 2018 a Câmara de Mondim assinou um novo protocolo com as Águas do Norte, sucessora das Águas do Ave. A questão que coloca à senhora Presidente é porque é que aquilo que era prejudicial para os mondinenses em 2015 deixou de o ser em 2018. A segunda questão em concreto é quais são os benefícios que este novo protocolo traz para Mondim de Basto. -----

O senhor Presidente da União de Freguesias de Emelo e Pardelhas, **Armindo Marinho Henrique**, usou da palavra para dizer que, tal como o senhor Presidente da Assembleia, também está de partida e queria dizer aos senhores deputados que foi um gosto trabalhar com eles nestes quatro anos. Queria dar os parabéns ao senhor Presidente da Assembleia pela forma imparcial com que sempre conduziu as assembleias, que muitas vezes não foi coisa pouca. Queria também agradecer a algumas pessoas que durante esta caminhada o ajudaram e estiveram ao seu lado na resolução dos problemas da sua freguesia, nomeadamente a alguns funcionários da Câmara que



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

no decorrer destes quatro anos contribuíram de alguma forma para resolver os seus problemas, agradecendo especialmente a três pessoas: a primeira ao Zé Luis, excelente profissional e excelente pessoa e excelente ser humano; à Engenharia Isabel, excelente profissional na forma empenhada na resolução dos problemas da sua freguesia, e uma excelente profissional; ao executivo camarário pois não tem nada que dizer dele pois tudo o que propôs foi feito. Queria agradecer em especial ao senhor vereador Paulo Mota. É raro na política mas ainda existe: tudo o que prometeu cumpriu. -----

A senhora Presidente da Câmara, **Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que estava muito emocionada pois, tal como o senhor Presidente da Assembleia, para si também será a última sessão nesta assembleia como Presidente de Câmara. Em relação ao senhor Presidente da Assembleia queria deixar aqui o carinho, a inteligência e a estima com que ele sempre tratou todos da mesma maneira. Nunca teve aqui uma posição que não fosse igualitária, que não fosse de apaziguamento. Por tudo isso, bem-haja senhor Presidente da Assembleia. As suas qualidades não lhe eram desconhecidas de outras andanças. Espera que tenha uma saúde de ferro e que possa continuar a ajudar Mondim como tem feito até agora. Em relação às perguntas que lhe foram colocadas só há duas que lhe parecem de alguma importância pois o resto foi discurso negativo que não faz sentido. As melhores decisões tomam-se sentados numa mesa. Por isso não irá responder a isso pois isso é uma provocação. As duas questões que lhe parecem importantes são as descargas no Tâmega e o fornecimento de gás e o mau estado das vias. O problema das obras irá passar a palavra ao senhor Vereador pois delegou nele todas as obras. -----

O senhor Vereador **Paulo Jorge Mota da Silva** usou da palavra para, em primeiro lugar, fazer suas as palavras da senhora Presidente para aquilo que foi a prestação do senhor Presidente da Assembleia e alargá-las também a todos aqueles que, de alguma forma, hoje cessam as suas funções porque não são candidatos mas que de alguma forma todos nós encerramos hoje um ciclo do qual também se orgulha e avançarão para um período em que será depositada nos mondinenses a palavra sobre aquilo que será o futuro e sobre aqueles que irão ocupar novamente esta assembleia. É a parte boa da democracia. Sobre a questão do gás referiu que se tratava de uma concessão nacional que foi ganha por uma empresa privada, que tem obras que neste momento já estão a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Save

decorrer porque a autarquia, tendo conhecimento do projeto, fez saber a essa empresa quais eram as obras que era importante conciliar e são essas as obras que neste momento a empresa tem em curso para tentar diminuir aquilo que é o transtorno de uma vala aberta. Existe depois toda uma outra componente de obra que será da exclusiva responsabilidade da empresa e que sobre a cobertura, a concessão, e este é um contrato entre o Estado e o concessionário, sendo uma cobertura que não cobre a totalidade da freguesia de Mondim de Basto. Está a ser construída uma unidade de armazenamento na zona industrial, também é uma alteração à concessão inicial pois ela previa somente uma unidade de armazenamento em Celorico de Basto, mas entretanto a empresa entendeu que fazia sentido ter uma unidade de armazenamento em Mondim. A obra está em curso e portanto a parte da obra que neste momento está executada ou em execução é a que é possível conciliar com as nossas obras. Sobre o parapente e o novo procedimento que consta da informação, referiu que se trata de obras que, de grosso modo, dizem respeito a quantidades de aterro que se verificaram vir a ser necessárias para ir de encontro aquilo que é o objetivo daquela obra e é possível de ser consultada na base.gov. Sobre os constrangimentos do saneamento, a informação que foi prestada nas outras assembleias mantém-se. Aquilo que foi dito é que é uma obra que tem um período de garantia, esse período de garantia não iniciou sequer porque a obra não está entregue pelo empreiteiro à autarquia. O que tem sucedido é que naqueles locais onde a qualidade do serviço do piso que tem vindo a abater coloca em causa a segurança e cria transtornos é claro que a autarquia fará pressão sobre o empreiteiro para que os vá corrigindo, não estando a falar-se ainda sequer num processo de acionamento de garantias porque não está ainda nessa fase. Sobre a linha de muito alta tensão, esclareceu que, face aquilo que foi a ultima providencia cautelar que foi aceite, não existem ainda mais desenvolvimentos pelo que nada pode ser feito em Mondim de Basto em relação a essa obra. Aguarda-se agora a decisão quanto ao recurso sendo que, obviamente, se o recurso for acolhido a empresa tem condições para iniciar a obra, sem prejuízo de irmos esgrimir em tribunal aquilo que são os nossos argumentos mas percebemos que depois de a obra começar é mais difícil para o concelho. Sobre a barragem do Fridão mantém-se tudo igual. A EDP e o Governo continuam a esgrimir argumentos no tribunal arbitral e não se sabe ainda sobre quem irá cair a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

responsabilidade da barragem não ter avançado. Sobre as descargas ilegais referiu que desconhecia. A ETAR de Mondim foi alvo de obras em 2018 que a colocaram a funcionar em condições que cumprem com as normas e portanto desconhece essas descargas ilegais. Quanto ao saneamento, esclareceu que este foi um processo que passou pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal e foi aprovado por unanimidade, e não foi nestes últimos doze anos. Foi antes. Quando aqui chegaram era decisão manter todo o sistema no âmbito das competências da autarquia e por isso tiveram que interpor porque na questão do saneamento o município cumpriu todos os procedimentos e a decisão daquele momento da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal foi a entrega. A Câmara sempre tentou, pese embora a situação em que se encontrava, sem recursos próprios para poder investir no alargamento de uma rede de saneamento, defender essa solução. Já aqui foi dito que a Câmara apresentou duas candidaturas: no mesmo momento em que apresentou candidatura para o alargamento da rede de saneamento apresentou uma candidatura para a construção de uma nova ETAR e essa nova ETAR foi recusada porque a entidade financiadora já tinha financiado uma ETAR para Mondim de Basto. A entrega que está decidida por esta Assembleia Municipal é a entrega em alta, portanto quando se diz que a autarquia entregou a gestão do saneamento a uma empresa é falso. A autarquia deu cumprimento a uma decisão tomada em 2007 de entrega do serviço em alta. Não é o serviço em baixa. Aqui em Mondim não haverá nenhuma empresa a gerir a rede de saneamento, ou seja, quem irá gerir a rede de saneamento será o município de Mondim de Basto. Com este novo protocolo ganha-se a possibilidade de avançar de imediato com o alargamento da rede de saneamento e com o aumento da taxa de cobertura que ficará acima dos 50%. É preciso dizer também que, pese embora termos esse acordo assinado, só estaremos com o sistema de gestão de alta naquilo que é a freguesia de Mondim. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para agradecer os esclarecimentos prestados mas que gostava de colocar mais algumas questões. Ainda relativamente ao fornecimento de gás gostaria de questionar se há alguma estimativa sobre quando é que poderá iniciar-se o fornecimento. Em relação à empreitada da melhoria das condições para a prática do parapente, sabe que 120.000



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Euros para aterro é um valor que corresponde a metade de todo o projeto, ou seja, é um valor bastante significativo, e tendo em conta que é para trabalhos complementares parece-lhe de facto um valor significativo e portanto questionou de quem é que foi a responsabilidade ou se há responsabilidades apuradas sobre este desvio bastante considerável. Gostava também de colocar mais duas questões. Desde a última Assembleia até à de hoje podemos observar no rio Tâmega que houve poluição no rio, inclusive tivemos a visita de um deputado que já colocou a questão ao Ministério do Ambiente, pelo que gostaria de saber se o município tomou alguma diligência. Queria questionar também que junto à antiga ponte sobre o rio Tâmega está a ser construída uma estação elevatória, uma empreitada das Águas do Norte, mesmo encostada a um património histórico pelo que gostava de saber quem é que identificou aquela localização, se foi com a anuência do município e se não haveria um local alternativo para a construção desta estação. -----

O senhor Vereador **Paulo Jorge Mota da Silva** usou da palavra para dizer que sobre o momento do início da rede de distribuição de gás não há informação. Sabem que existe alguma pressa para que aconteça por parte do concessionário, pois vai manifestando essa vontade, mas de resto não há nenhum prazo definido. Neste momento não é possível porque não há ligação à unidade de armazenamento. Sobre o parapente referiu que partilhava aquilo que é a sua preocupação mas que se trata efetivamente de um erro de cálculo que os preocupa com o volume de aterro, e foram salvaguardadas todas as possibilidades que havia da parte da autarquia, mas perceberam que se queriam uma obra em condições teriam que o assumir. Houve de facto um erro de projeto que é necessário compensar sob pena de não ficarmos sequer com as condições que queríamos. Sobre a poluição do rio referiu que a Câmara também recebeu essas preocupações. Referiu que hoje em dia não há análises a águas que não sejam as balneares mas que o alarme era tanto que a Câmara procedeu a uma análise e que os resultados dessa análise foram um décimo daquilo que são os níveis aceitáveis de poluição. Portanto, não havia qualquer tipo de problema para as pessoas que continuavam a usufruir daquele rio, pese embora repetir que aquilo não é uma praia fluvial, mas claro que os preocupava essa questão. Acrescentou que não podia deixar de referir que se ouve falar de muitas coisas e acha que carecem de confirmação pois



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

muitas vezes atentam contra algumas atividades económicas do concelho. Ouve-se falar de forma fácil em descargas quando todos sabem que continuam obras a jusante da barragem, nomeadamente a construção da pista de pesca e muros a jusante da barragem, que poderiam muito bem produzir o efeito que ali estava a acontecer. Relativamente à estação elevatória, esta responde aquilo que foram as necessidades técnicas, é uma opinião técnica, quanto à sua localização indicada, é uma estação elevatória com um nível de equipamento acima daquilo que ela representa e é o volume que foi necessário para a fazer. É verdade que tem algum impacto, não será um impacto ao ponto de colocar em causa aquilo que é o valor patrimonial. Para terminar, e porque não o fez na sua anterior intervenção, agradeceu as palavras do senhor Armindo e agradeceu a todos os presidentes de junta que cessam funções dizendo que foi um prazer trabalhar com eles e que também testemunha daquilo que é o seu empenho pelas suas freguesias. -----

1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

2-Ordem do dia -----

2.1- Aprovação da ata da reunião de 29 de junho de 2021 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 29 de junho de 2021 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa. -----

2.2- Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento de 2021-----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que gostava de pedir um esclarecimento relativamente ao parecer técnico que está anexo à proposta, na página 2, onde tem um paragrafo que se destacou naquilo que é o seu conteúdo e que passou a ler: “Destaco de uma forma bastante simplificada, os agentes biológicos que apresentaram resultados de magnitude de risco superiores em ambos os postos de trabalho podendo por em causa a vida dos trabalhadores que desenvolvam as atividades de saneamento ou de coveiro devido às condições de trabalho que possuem”. Confessa que são aqui referidas duas situações, uma de pôr em



fare

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

causa a vida de pessoas, outra de referir as condições de trabalho pelo que gostava que fosse prestado um esclarecimento relativamente a este parágrafo do parecer. -----

A senhora Presidente da Câmara, **Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que esta legislação é recente, é fruto do covid, e considera que os funcionários que trabalham nestes locais têm risco e há um apoio para as pessoas que exercem essas funções. Essa legislação saiu recentemente e o município vai aplicá-la. Claro que sabe que com este problema de saúde pública existem situações que correm mais riscos do que outras pelo que estas pessoas que estão diretamente expostas a estes riscos de saúde terão que ter mais cuidados e, além disso, têm um pequeno subsídio de risco. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que relativamente ao teor da proposta não fez nenhuma referência à importância de assegurar este apoio, chamou a atenção para a forma como este parágrafo está escrito e que pode induzir que estes trabalhadores correm risco de vida e também põe aqui em causa as próprias condições de trabalho. Desconhece se é meramente uma questão de escrita, quer acreditar que sim porque não crê que qualquer trabalhador do município que devido as suas condições de trabalho esteja a correr perigo de vida. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento de 2021** que foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e quatro abstenções -----

2.3- Aprovação da Alteração e atualização do Mapa de Pessoal 2021 do Município de Mondim de Basto -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Aprovação da Alteração e atualização do Mapa de Pessoal 2021 do Município de Mondim de Basto** que foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor e cinco abstenções. -----

2.4- Atribuição de um apoio financeiro à Associação Social de Apoio à Deficiência – ASAD - Prévia Autorização da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais e a consequente repartição de encargos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ave

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que relativamente a este ponto a ideia que tem é que nesta fase de mudança e de campanha eleitoral se vê que as localidades andam completamente todas numa agitação, fruto de trabalhos que às vezes consideram que, se há quatro anos para fazer, o mandato deveria ser nesses quatro anos e não nos últimos meses. Relativamente a esta questão da ASAD considera que este não é um apoio mas sim um empréstimo. Trezentos e cinquenta mil euros não é um apoio, tem que ser um empréstimo. Acha que no fundo se está a aprovar um empréstimo bancário cujos responsáveis vão ser os próximos executivos. E nesta medida, e falou claramente, parece-lhe pouco ético aprovarem o apoio que outros terão que pagar, embora, claramente, reconheça todo o mérito da instituição, e por isso entende que este assunto deveria ser discutido e aprovado no próximo executivo e na próxima assembleia e por este motivo iria votar contra. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Atribuição de um apoio financeiro à Associação Social de Apoio à Deficiência – ASAD - Prévia Autorização da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais e a consequente repartição de encargos que foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor, um voto contra e quatro abstenções** -----

2.5- Relatório Semestral dos benefícios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto -----

Não havendo intervenções, foi **deliberado tomar conhecimento do Relatório Semestral dos benefícios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto.** -----

2.6- Informação do Executivo -----

Sobre este ponto da ordem de trabalho não se registou nenhuma intervenção. -----

2.7- Intervenção do público -----

O cidadão Carlos Rodrigues, tendo -se inscrito para falar neste ponto da ordem do dia, usou da palavra para em primeiro lugar dizer que o seu percurso de vida foi entre a freguesia de Atei e a cidade de Faro. Tem-se apercebido de questões que não o deixam nada contente. Em primeiro lugar queria falar sobre o estado em que se encontra a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

EN312, especialmente no troço que cruza a freguesia de Atei. Tem circulado pelas várias freguesias do concelho e verifica que a população de Atei deve estar de castigo. Queria perguntar quando é que, pelo menos, estão a pensar pôr um piso novo na estrada 312. O seu segundo reparo vai para a requalificação do caminho da Barca. Há tantos anos que se fala naquele caminho, uma via essencial para o desenvolvimento do concelho, mas só tem lá uma placa que diz 420.000 Euros. Sinceramente entende que aquilo é sustentar taludes e corrigir bermas e alguns aquedutos, de resto não está a ver que este valor dê para fazer mais alguma coisa. A terceira questão tem a ver com o término deste ciclo político. Referindo-se ao que viu nas redes sociais, entende que um executivo que gasta cento e cinquenta milhões de euros não deveria ter o concelho desta maneira.-----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. -----

Antes de a sessão encerrar, a senhora Presidente a Câmara usou da palavra para reafirmar que estava muito grata por ter trabalhado com o senhor Presidente da Assembleia Municipal. Em relação aos membros da Mesa e aos vereadores e aos deputados aqui presentes referiu que para estes seria a última sessão. O novo executivo e a nova Assembleia poderão ter alguns dos membros que aqui estão, outros não terá de certeza, e era uma delas. Irá sair mas também não irá parar, irá andar por aí a ajudar Mondim e as pessoas que a procurarem que foi sempre esse também o seu apanágio. Acha que ninguém aqui dentro quer outra coisa a não ser o bem dos mondinenses. Costuma dizer que pode ter adversários políticos mas não tem inimigos na política porque acha que todos estão imbuídos do mesmo espírito. Todos querem o melhor para os mondinenses e para Mondim. Queria dizer também que o que a trouxe nesta corrida foi o projeto político em prol dos mondinenses. Lamenta de facto que algumas pessoas não tenham visto as coisas de uma maneira positiva. Referiu que a Câmara, durante estes anos, lutou com um empréstimo, que termina em 2022, e há de facto obras que não têm financiamento e algumas delas são as vias. A Câmara sempre teve um projeto, um programa, em todas as áreas, mesmo sem dinheiro: saúde, educação, ação social, obras, transportes, vias. Espera e deseja que todas as pessoas estejam imbuídas de espírito político e que não pode haver nada sem qualidade de vida nas pessoas. Espera que todos trabalhem para o mesmo fim. Também queria dizer aos

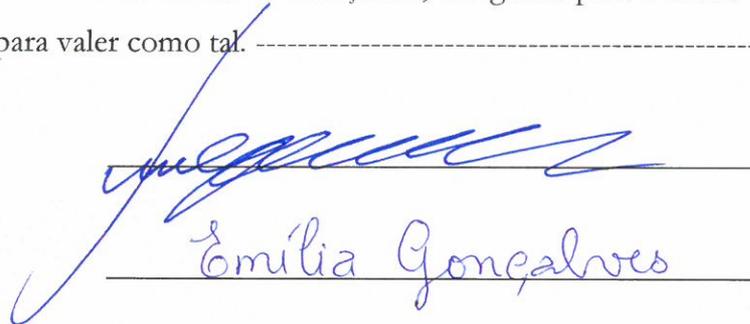


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

presentes que se alguma vez se excedeu em alguma resposta pedia desculpa por isso porque nunca teve essa intenção. -----

Tendo terminado as intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às dezanove horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 19 de novembro de 2021, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----


Emília Gonçalves

